

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA¹

Ap 11,19a; 12,1-6a.10ab | Sl 44(45) | Lc 11,27-28

EM FÁTIMA, UM SINAL APARECIDO NO CÉU PARA NOS LEVAR AO ENCONTRO COM O SENHOR



A primeira leitura fala de três aparições que, lidas à luz da festa de Nossa Senhora de Fátima, ajudam-nos a compreender o significado do ocorrido em terras portuguesas no início do século XX e que ainda hoje ilumina nossa caminhada de fé.

“Apareceu no Templo a Arca da Aliança”. No Antigo Testamento, a Arca da Aliança foi construída para abrigar as tábuas da Lei, que constituía um testemunho da Palavra pronunciada por Deus em vista do bem do povo de Israel (cf. Ex 25,16). Com razão, os cristãos passaram a enxergar Maria de Nazaré como a Arca da Nova Aliança, dado que, em seu ventre, a Palavra eterna se fez carne e veio habitar entre nós (cf. Jo 1,14). Como um dia fora visitar Isabel, levando em seu seio o Verbo encarnado (cf. Lc 1,39ss), Maria continua sendo portadora do Cristo. Assim ela o fez em relação aos pastorinhos de Fátima, assim ela faz em relação a todos nós. De fato, Maria é feliz por ser portadora de Jesus como sugere a mulher do evangelho.

“Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol”. Jesus, sem desmentir a fala da mulher, completa: *“Muito mais felizes são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática”.* A Igreja também interpreta a mulher vestida de sol como Maria, porque ela representa a nova Israel que acolhe a Palavra que vem do alto, revelada em Cristo. A mulher não irradia luz própria, mas está envolvida pela luz. Maria é feliz porque abrigou em seu seio a Palavra que se fez carne, e é mais feliz ainda porque deixou-se abrigar pela Palavra que a envolve com sua luz. No acontecimento de Fátima, como em todos os outros, a Mãe de Jesus não anuncia a si mesma, mas manifesta-se como embaixadora do Evangelho. Maria brilha como um sinal que aponta para o verdadeiro centro de tudo, que é seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

“Apareceu outro sinal no céu: um grande dragão”. Com sua morte e ressurreição, Cristo venceu de uma vez por todas o pecado e a morte. No entanto, o mal ainda está aí enquanto peregrinamos neste mundo. Temos a responsabilidade de escolher o

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 13 de maio de 2022.

caminho proposto por Jesus, sempre reforçado pelo testemunho mariano, ou deixar-se levar pelas maldades promovidas por aqueles que não aceitaram e não entenderam o Evangelho. As aparições em Portugal se deram no contexto da Primeira Guerra Mundial, por isso, a mensagem de Fátima insiste tanto na paz. Infelizmente, ainda hoje há quem aposte nas guerras e em tantas outras atrocidades. São maldades pensadas e executadas por governos e outras instituições dotados de interesses medíocres, e que muitas vezes são acatadas por pessoas e grupos que nutrem ideologias nefastas que espalham ódio, disseminam mentiras e promovem a morte direta e indiretamente. Após mais de cem anos, Fátima continua sendo uma mensagem de alerta para todos os seguidores de Jesus: *“Nem todo o que me diz: ‘Senhor, Senhor!’, entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus”* (Mt 7,21).

Prestemos atenção no sinal que é a Virgem Maria, para que, iluminados por seu exemplo e ajudados por sua intercessão, façamos escolhas que nos aproximem cada vez mais de Jesus Cristo e seu Evangelho.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus, animados e amparados por vossa Mãe, a Senhora de Fátima, queremos acolher o Evangelho da salvação, buscando colocá-lo em prática. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.